

ANEXO I: Modelo de Resumo Expandido

A TRANSPOSIÇÃO DO LÚDICO À CRITICIDADE: CONSTRUINDO O ENTENDIMENTO CRÍTICO NO TEATRO PARA INFÂNCIAS E JUVENTUDES

Emiliano Guimarães Fischer

Coordenador do projeto de pesquisa: Professor Doutor Paulo Ricardo Merisio; Departamento de Ensino do Teatro; Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: CNPq.

RESUMO:

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo investigar as potencialidades do teatro gestual, sem a utilização da fala, como ferramenta para a abordagem de temáticas estigmatizadas no teatro infantojuvenil. Para fundamentar essa investigação, foram utilizados textos que discutem o surgimento e o desenvolvimento do teatro infantojuvenil no Brasil, como *Maturando*, de Dudu Sandroni, e *Teatro para as Infâncias: uma concepção plural e contemporânea*, de Beatriz Campos Freire. Essas obras permitem compreender as diferentes funções que o teatro infantil assumiu ao longo da história desde seu uso inicial como instrumento de catequização jesuíta, de caráter moralista, até sua consolidação como linguagem artística com potencial catártico. Ainda assim, persiste a manutenção de restrições temáticas, sustentadas por juízos de valor associados ao chamado “universo adulto”, como analisa Suzanne Lebeau em *De la censura y de la autocensura*.

A partir desse primeiro levantamento teórico, a pesquisa avançou para uma etapa teórico-prática, recorrendo a estudos de pesquisadores do teatro gestual e a investigações próprias sobre o uso da mímica contemporânea, do gesto e da sonoridade, sem utilização da fala, como estratégias para tratar de temas considerados tabu no teatro infantojuvenil. Desse processo emergiram experimentos cênicos, contações de histórias e atividades de mediação, como rodas de conversa, que possibilitaram a reflexão sobre os conteúdos apresentados. A sistematização dessa experiência resultou na elaboração da metodologia de pesquisa e criação cênica que será apresentada.

Palavras-chave: teatro; Infantojuvenil; gestual; temática; estigmatizado.

INTRODUÇÃO:

O teatro infantojuvenil constitui-se como um campo artístico ainda atravessado por estigmas e processos de subvalorização. Tal cenário reflete uma concepção reducionista sobre seu potencial estético e formativo, derivada de um olhar predominantemente adulto. Além da desvalorização do gênero, verifica-se a persistência de uma prática de preservação simbólica da infância, sustentada pela exclusão de temas considerados sensíveis ou inadequados, como gênero, sexualidade e raça. Esse movimento, muitas vezes associado a formas de censura velada, parte do pressuposto de que crianças e jovens não possuem a maturidade intelectual e emocional necessária para lidar com questões vinculadas ao universo adulto. Como consequência, restringem-se as possibilidades de experimentação crítica e de construção de sentidos que o teatro, enquanto linguagem artística, poderia oferecer às novas gerações.

Diante desse contexto, a presente pesquisa propõe o desenvolvimento de uma metodologia voltada à abordagem de temáticas estigmatizadas no teatro infantojuvenil, utilizando, para isso, recursos cênicos do teatro gestual e da mímica contemporânea.

OBJETIVOS:

Pesquisar sobre o contexto de surgimento do teatro infantojuvenil no Brasil; Investigar como se deu o contexto de utilização do teatro infantojuvenil como ferramenta pedagógica e as principais temáticas abordadas pelo gênero; Pesquisa teórico-prática do teatro gestual e sua potencialidade de comunicação sem utilização da fala; Experimentação prática de fragmentos cênicos seguidos de mediação e rodas de conversa; Elaboração de metodologia de pesquisa e criação cênica.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi desenvolvida em etapas complementares. Primeiro, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o surgimento do teatro infantojuvenil no Brasil e seu uso como ferramenta pedagógica. Em seguida, desenvolveu-se uma investigação teórico-prática sobre o teatro gestual, explorando sua comunicação sem fala. Foram criados fragmentos cênicos apresentados a crianças e jovens, seguidos de rodas de conversa e mediações, permitindo observar a recepção e estimular reflexões. Por fim, todo o processo resultou na sistematização de uma metodologia própria de pesquisa e criação cênica.

RESULTADOS:

Como produto final, a pesquisa possibilitou a elaboração de uma metodologia de criação cênica do processo criativo da cena “Do fundo do meu quintal”, articulando fundamentos teóricos e práticos do teatro gestual com processos de mediação cultural, oferecendo uma alternativa pedagógica e artística para o teatro infantojuvenil. As rodas de conversa e mediações realizadas após as apresentações revelaram um alto grau de engajamento do público, que elaborou perguntas, compartilhou impressões e relacionou os conteúdos das cenas com suas próprias vivências. As experimentações cênicas demonstraram que crianças e jovens são capazes de interpretar e refletir sobre temáticas estigmatizadas, quando apresentadas por meio de recursos poéticos e simbólicos, contrariando a ideia de que esses assuntos seriam inacessíveis a eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E/OU PRÓXIMOS PASSOS:

Os próximos passos da pesquisa envolvem a continuação e aprofundamento da documentação metodológica, utilizando os resultados obtidos como base para novos processos de criação cênica. Pretende-se ampliar as experimentações com o teatro gestual e a mímica contemporânea, de forma prática em novas criações cênicas. A pesquisa será expandida para compor o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sistematizando toda a metodologia desenvolvida e os processos de experimentação prática em um formato acadêmico estruturado como memorial de processo. O objetivo é documentar o processo de uma nova experimentação cênica e seu desenvolvimento criativo, registrando as estratégias, os resultados e as reflexões geradas durante a prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- SANDRONI, Dudu: Maturando, aspectos do desenvolvimento do teatro infantil no Brasil. 1 ed. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia LTDA. 1995
- LEBEAU, Suzanne. Escribir para públicos juvenes, Madrid, ASSITEJ España, 2009
- LEBEAU, Suzanne. De la censura y de la autocensura. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2012.
- FREIRE, Brenda Campos de Oliveira. *Teatro para as infâncias: uma concepção plural e contemporânea*. [manuscrito]. 2020.